

**EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DA LIBERDADE SINDICAL E DA
LIBERDADE DE EXPRESSÃO:**

**FIM À PERSEGUIÇÃO DE JAIR MESSIAS BOLSONARO AOS
PROFESSORES E PROFESSORAS E À ADUFERPE**

Foi com surpresa e indignação que a diretoria da Central Única dos Trabalhadores em Alagoas (CUT AL) recebeu a notícia da convocação da vice-presidenta da ADUFERPE, a professora Erika Suruagy, para depor na Polícia Federal, em inquérito criminal aberto a pedido do presidente Jair Messias Bolsonaro, para apurar a colocação de outdoors, no final de 2020, com os dizeres “O senhor da morte chefiando o país. No Brasil, mais de 120 mil mortes por COVID-19. #ForaBolsonaro”.

Trata-se de um brutal ataque a mais elementar liberdade de expressão garantida constitucionalmente. É uma tentativa de calar opiniões e intimidar o legítimo e livre exercício da atividade associativa. Por outro lado, no mérito, a crítica ao governo federal externada no outdoor – e que pode facilmente ser estendida a outras esferas de governo – revelou-se desgraçadamente justa: à época eram 120 mil mortes a lamentar, hoje já são quase 300 mil.

O fato de a professora Erika Suruagy ter sido convocada e de ter que prestar depoimento na Polícia Federal é de inteira responsabilidade de Jair Bolsonaro. Ele está claramente tentando intimidar sindicalistas, cientistas, professores, servidores públicos, artistas, intelectuais e cidadãos que discordam da política do governo. Não conseguirá! A unidade do conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras, com suas organizações sindicais e populares, vai barrar essas intimidações e ameaças de Bolsonaro. A democracia e o livre direito de opinião serão defendidos por todos e todas.

TODO APOIO À ADUFERPE!

NÃO À CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL!

NÃO CALARÃO OS SINDICATOS!

NÃO IMPEDIRÃO A LIVRE MANIFESTAÇÃO!

FORA BOLSONARO!

Diretoria da CUT/AL

